

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA EROÇÃO DENTÁRIA EM ESCOLARES

Orientadora: PRESTA, Andréia Antoniuk

Pesquisadoras: MAJER, Emilli

PAGLIARI, Suélen Paravisi

ROSA, Roberta Tagliari

FLÓRIO, Flávia Martão

Curso: Odontologia

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A erosão dentária é caracterizada por um desgaste da estrutura dentária de caráter crônico e irreversível, mediante a exposição de ácidos exógenos ou endógenos sem envolvimento bacteriano. Este é um estudo epidemiológico do tipo transversal, que teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico em estudantes de 12 anos de idade, de escolas municipais de Joaçaba, Santa Catarina, buscando estimar a prevalência da erosão dentária, verificar a associação entre a erosão dentária e os fatores sociodemográficos e alimentares e identificar relatos de sintomatologia dolorosa decorrente da erosão dentária. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva (nível de significância $p < 0,05$), utilizando-se o programa estatístico EpiInfo. Os resultados revelaram que a prevalência de erosão dentária foi de 9,6%. Neste estudo foram fatores associados à presença de erosão dentária: o consumo de bebidas não alcoólicas que não sejam água durante a noite ($p = 0,04$) e o consumo diário de iogurte ($p = 0,03$). Não houve relatos de sintomatologia dolorosa relacionada à erosão dentária. Os resultados demonstram a necessidade de implementação de medidas educativas para prevenir ou limitar o dano entre escolares, e sugerem a ampliação da amostra para resultados mais conclusivos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa Unoesc/HUST conforme Resolução n. 196/96 e aprovado sob Parecer n. 303528. Palavras-chave: Erosão dental. Escolares. Prevalência.

andreia.presta@unoesc.edu.br

emilli_iodi_jba@hotmail.com